



Ministério da
Agricultura,
Desenvolvimento
Rural e Pescas

PROTOCOLO DE COOPERACION EN PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO NO
MATERIA DE PRODUCTOS DOMINIO DOS PRODUTOS
FITOSANTARIOS ENTRE EL MINISTERIO FITOFARMACÉUTICOS ENTRE O
DE AGRICULTURA, PESCA Y MINISTERIO DE AGRICULTURA, PESCA Y
ALIMENTACIÓN DEL REINO DE ESPAÑA ALIMENTACION DO REINO DE ESPAÑA
Y EL MINISTERIO DA AGRICULTURA, E O MINISTERIO DA AGRICULTURA,
DESENVOLVIMENTO RURAL E PESCAS DESENVOLVIMENTO RURAL E PESCAS
DA REPÚBLICA PORTUGUESA DA REPÚBLICA PORTUGUESA

En Figueira da Foz a de noviembre de 2003

Em Figueira da Foz a de novembro de 2003

Considerando que:

El proceso de reevaluación comunitaria de sustancias activas antiguas va a tener como consecuencia la desaparición en Portugal y en España de un elevado número de productos fitosanitarios, quedando muchos enemigos de los cultivos sin solución fitosanitaria y previniéndose el agravamiento de esta situación en el futuro próximo;

El proceso de evaluación de sustancias activas nuevas en la Unión Europea, con vistas a su inclusión en la Lista Positiva Comunitaria, se progresa a un ritmo demasiado lento teniendo en cuenta las exigencias de protección de los cultivos;

Considerando que:

- O processo de reavaliação comunitário de substâncias activas antigas está a ter como consequência o desaparecimento em Portugal e Espanha de um elevado número de produtos fitofarmacêuticos, estando muitos inimigos das culturas a ficar sem solução fitossanitária e prevendo-se o agravamento desta situação no futuro próximo;

- O processo de avaliação de substâncias activas novas na União Europeia com vista à sua inclusão na Lista Positiva Comunitária, se processa a um ritmo demasiadamente lento tendo em conta as exigências de proteção das culturas;

Han sido armonizadas a nivel de la Unión Europea las exigencias de datos y los procedimientos para la evaluación de las características de las sustancias activas y de los productos fitosanitarios;

- Foram uniformizados a nivel da União Europeia as exigências da dados e os procedimentos para avaliação das características das substâncias activas e dos produtos fitofarmacêuticos;

A nivel de cada Estado Miembro este proceso se ha acompañado de un gran esfuerzo desde el punto de vista técnico y científico en el sentido de dar cumplimiento a la aplicación de aquellas exigencias y respectivos procedimientos comunitarios.

- A nível de cada Estado Membro este processo foi acompanhado por um grande esforço do ponto de vista técnico e científico no sentido de dar cumprimento à implementação daquelas exigências e respectivos procedimentos comunitários;

Podrán ser tenidos en cuenta los principios de la similitud de las condiciones edafo-climáticas, agronómicas y fitosanitarias y el principio de confianza mútua en los resultados de las evaluaciones técnico-científicas efectuadas en los países del sur de Europa;

- Poderão ser tomados em linha de conta os principio da similitude das condições edafo-climáticas, agronómicas e fitossanitárias e o principio da confiança mútua dos resultados das avaliações técnico-científicas efectuadas nos países do Sul da Europa;

- La necesidad de concentrar recursos y evitar la duplicación de trabajos;

- A necessidade de concentrar recursos e evitar a duplicação de trabalhos;

Así,

Assim,

El Ministerio da Agricultura, Desenvolvimento Rural e Pescas (MADRP) y el Ministerio de Agricultura, Pesca y Alimentación (MAPA), celebran el presente protocolo, que contempla:

O Ministério da Agricultura, Desenvolvimento Rural e Pescas (MADRP) e o Ministério da Agricultura, Pesca e Alimentación (MAPYA), celebram o presente protocolo, que visa:

1. El desarrollo de actuaciones conjuntas entre el MADRP, a través de la Dirección-Geral de Protecção das Culturas, y el MAPA, a través de la Dirección General de Agricultura, en materia de productos fitosanitarios.
2. El reparto del trabajo de evaluación, en la eficacia biológica en particular, en lo que respecta a productos fitosanitarios en base a sustancias activas nuevas en la Unión Europea.

1. O desenvolvimento de parcerias entre o MADRP, através da Direcção-Geral de Protecção das Culturas, e o MAPA, através da Direcção General de Agricultura, na área dos produtos fitofarmacêuticos.
2. Partilha de trabalho de avaliação na componente da avaliação biológica, em particular no que respecta a produtos fitofarmacêuticos com base em substâncias activas novas na União Europeia.

3. El reconocimiento mutuo de los resultados de la evaluación efectuada por los organismos competentes de Portugal y España.
4. La busca y reparto de soluciones para usos no cubiertos por productos fitosanitarios.
5. La busca y reparto de soluciones para usos, designados como usos menores que, por razones comerciales, no son defendidos con datos técnico-científicos por las empresas de productos fitosanitarios.
5. La busca de otros medios de lucha que puedan ser considerados como alternativas viables a la utilización de productos fitosanitarios y que sean apropiados para la protección fitosanitaria de los cultivos del sur de Europa.
7. Anualmente se elaborará una memoria para la evaluación de los progresos desarrollados y para la eventual elaboración de las propuestas de adaptaciones necesarias en el ámbito del presente protocolo

El presente protocolo entra en vigor en la fecha de su firma.

El Ministro de Agricultura, Pesca y Alimentación

Miguel Arias Cañete



3. Reconhecimento mútuo dos resultados da avaliação efectuada pelos organismos competentes de Portugal e Espanha.
4. Procura e partilha de soluções para usos não cobertos por produtos fitofarmacêuticos.
5. Procura e partilha de soluções para usos, designados por usos menores que, por razões comerciais, não são suportados com dados técnico-científicos pelas empresas de produtos fitofarmacêuticos.
6. Procura de outros meios de luta que possam ser considerados como alternativa viáveis à utilização de produtos fitofarmacêuticos e que sejam apropriados à protecção fitossanitária das culturas do Sul da Europa.
7. Anualmente será elaborado um relatório para avaliação dos progressos desenvolvidos e para proposta de adaptações consideradas necessárias, no âmbito do presente protocolo.

O presente protocolo entra em vigor na data da sua assinatura.

O Ministro da Agricultura, Desenvolvimento Rural e Pescas

Armando José Cordeiro Sevinata Pinto

